



RESPOSTA VOCAL À REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO SONORIZADA DE LÍNGUA APÓS SETE MINUTOS DE EXECUÇÃO EM INDIVÍDUOS NORMAIS TREINADOS E NÃO-TREINADOS

Mayara Polli dos Santos Nascimento; Márcia Helena Moreira Menezes (orientadora) – Fonoaudiologia
2005109805@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Técnica vocal. Vibração sonorizada de língua. Modificações vocais.

A Vibração Sonorizada de Língua (VSL) é um dos exercícios inclusos no método dos sons suavizadores da voz, e bastante utilizado nos programas de aquecimento e desaquecimento vocal para voz cantada e falada, além de ser um dos exercícios mais indicados no tratamento fonoterápico das disfonias associadas aos nódulos de pregas vocais. No entanto, ainda há controvérsias quanto ao melhor tempo que este exercício deve ser realizado. Estudos anteriores mostram que o tempo e o sexo são variáveis das respostas vocais em sujeitos normais não-treinados. O objetivo da pesquisa é analisar a voz de indivíduos normofônicos, treinados, após 7 (sete) minutos contínuos de vibração sonorizada de língua e levantar as possíveis diferenças comparando os período pré e pós-execução. Foram submetidos à pesquisa 40 (quarenta) sujeitos com habilidades em vibrar a língua, sendo divididos em 4 (quatro) grupos: homens treinados e não-treinados, e mulheres treinadas e não-treinadas. Os sujeitos pesquisados foram adultos jovens entre 18 e 45 anos, sem queixa de disfonia nem alteração vocal. O grupo dos treinados recebeu treinamento sistemático semanal quanto à realização da VSL e orientação para a realizar por 3 (três) minutos o mesmo exercício, diariamente por um mês. Foram considerados como critérios de exclusão a presença de qualquer alteração vocal, a realização prévia de tratamento fonoaudiológico e/ou a incapacidade de realização da VSL com facilidade, e aplicado um questionário de sintomas vocais pré-exercício, gravação da voz pré-exercício, realização de exercício de vibração sonorizada de língua por 7 (sete) minutos, registro de quantas repetições da VSL ocorreram ao longo desse tempo, gravação da voz pós-exercício e aplicação de questionário de sintomas pós-exercício. As vozes foram registradas em estúdio (Estúdio de Rádio UnG), preservando assim a fidedignidade das características vocais. Os resultados demonstram que não houve diferença entre os grupos treinados e não-treinados e nem de sexo. Houve predomínio de respostas positivas após o exercício, apesar da ocorrência de aumento de sintomas de fadiga vocal. Os resultados serão submetidos à análise estatística e será feito o levantamento bibliográfico para justificar os resultados da análise estatística.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada 2007).